

RESUMO - ÁREA TEMÁTICA

MAIO AMARELO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA NO APRENDIZADO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Renata Prado Bereta Vilela (renata_bereta@hotmail.com)

Beatriz Zanardo Cunha (beatriz.zanardo.escolas@gmail.com)

Evandro Antunes (evandroantunes@hotmail.com)

João Paulo Junqueira Cervantes Santos (jp.cervantes2005@gmail.com)

Introdução: O maio amarelo representa o mês de prevenção de acidentes de trânsito, conscientizando a população a respeito dos sinistros que podem ser evitados de diversas maneiras. Dentre ele, acontece a conscientização e orientação de crianças e jovens em relação às leis de trânsito, assim como primeiros socorros básicos. De acordo com a OMS em 2009 contabilizaram-se 1,3 milhões de mortes por acidentes de trânsito em 178 países. Este número ressalta a importância de projetos que trabalham desde a infância, ensinando a respeito das leis de trânsito e comportamentos de riscos a serem evitados. Dessa forma, traz a relevância em abordar o tema. Objetivos: Conscientizar e orientar o público infantojuvenil frequentador de uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) sobre as maneiras de evitar os sinistros de trânsito e como agir diante dessa situação. Método: O Projeto foi integrado aos Programas de Extensão de Urgência, Emergência e Atenção à Pessoa com Deficiência. Inicialmente foi realizado uma análise do público-alvo, que eram crianças e pré-adolescentes com deficiências múltiplas e/ou intelectual leve,

seguido de uma adaptação lúdica do conteúdo. Este sendo, placas de trânsito, infrações ou crimes de trânsito e conhecimentos básicos de primeiros socorros. Para realização das atividades foram separados e selecionados materiais como, fita crepe, impressões das placas mencionadas e desenho representando um semáforo. Após isso, foi executado na quadra da instituição a ambiência de uma cidade, utilizando da fita para criar um cenário com ruas, faixa de pedestre e um semáforo. Com esta etapa realizada as crianças foram questionadas sobre o tema em questão, iniciando as atividades. A primeira a ser realizada foi o jogo do sete erros, no qual os acadêmicos simularam uma cena em que havia diversos crimes e infrações de trânsito. Os participantes ficaram responsáveis por encontrar os erros, criando um ambiente de aprendizagem ativa. Uma vez finalizada a atividade, foram mostradas diferentes placas de trânsito e perguntado sobre seus significados elucidando logo em seguida. Por último, houve a encenação de um sinistro de atropelamento, a fim de realizar a orientação a respeito dos primeiros socorros. Resultados: O público-alvo consistiu em aproximadamente 15 crianças, que participaram ativamente das atividades propostas, sendo capazes de contribuir e responder de forma correta os questionamentos do tema. De forma entusiasmada foi demonstrado e afirmado a compreensão dos objetivos do projeto. Além do objetivo proposto inicialmente, os jovens possuíam conhecimentos prévios do tema fazendo perguntas e tirando dúvidas com os colaboradores do projeto, a respeito de leis e sinistro de trânsito que não foram abordados. Conclusões: Houve grande envolvimento dos alunos de uma APAE na atividade desenvolvida. Sobre os impactos sociais foi possível verificar a inserção dessas crianças no contexto de aprendizagem da prevenção de acidentes no trânsito, mostrando a importância do “Maio Amarelo” e da inclusão de indivíduos com deficiências intelectual e múltipla. Referente aos impactos acadêmicos, podemos mencionar que foi possível aprimorar habilidades de comunicação dos colaboradores do projeto possibilitando que aprendam a adaptar sua oratória para os diferentes pacientes.

Palavras-chave: educação em saúde; maio amarelo; inclusão social; primeiros socorros; acidentes de trânsito.